

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS - LECCA

GUIA DA ALTERNÂNCIA VII

Planejamento de Atividades **Sétima Alternância**

7ª Sessão Escolar: 11/03 a 05/04/2019

7ª Estadia socioprofissional: 08/04/2019 a 18/05/2019

“Sou quem sou porque somos todos nós.”



Inconfidentes/MG
março/abril de 2019

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIA

Reitor do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Diretor do Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Coordenação do Curso

Luiz Carlos Dias da Rocha

Coordenação pedagógica auxiliar

João Batista Begnami

Professores e colaboradores da 6ª Sessão Escolar

André da Cruz França Lema

Ediano Dionísio do Prado

Evando Luiz Coelho

João Batista Begnami

José Luiz Andrade Rezende Pereira

Lívia Carolina Vieira

Luiz Carlos Dias da Rocha

Rodrigo Palomo de Oliveira

Sindynara Ferreira

Tutores:

Jefferson Bispo

Mônica Rodrigues

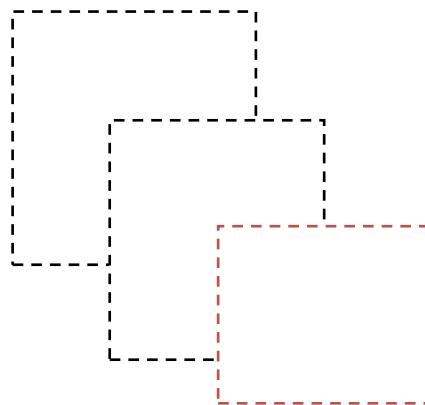
Ricardo Ferreira Vital

BEGNAMI, J.B. (Org.) **Guia da Alternância VII**. Inconfidentes/MG: IFSULDEMINAS, 2019.

CANTO DA MULHER LATINO-AMERICANA

Letra e música: Padre Zezinho*

1. Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei sonhar
Que meu nome é mulher
2. Descreve meus olhos
Meu corpo, meu porte
Me diz que sou forte, que sou como a flor
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita e sou feita de amor
3. Descreve a beleza da pele morena
Me chama de loira, selvagem, serena
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita e sou feita de mel
4. Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei lutar
Que meu nome é mulher
5. Descreve a tristeza que tenho nos olhos
Comenta a malícia que tenho no andar
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita na hora de amar
5. Descreve as angústias da fome e do medo
Descreve o segredo que eu guardo pra mim
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita, qual puro jasmim
6. Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei lutar
Que meu nome é mulher
7. Descreve, seu moço, a mulher descontente
De ser objeto do macho e senhor
Descreve este sonho que levo na mente
De ser companheira no amor e na dor
8. Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei lutar
Que meu nome é mulher



*<https://www.vagalume.com.br/padre-zezinho/canto-da-mulher-latino-americana.html>

SUMÁRIO

CANTO DA MULHER LATINO-AMERICANA	3
APRESENTAÇÃO.....	5
PRIMEIRA PARTE	6
PLANOS DE ENSINO.....	6
PLANO DE ESTUDO VII	7
PRÁTICAS DE ENSINO IV.....	10
SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL I	12
CULTURAS DE CICLO CURTO III	14
CULTURAS DE CICLO LONGO II	16
ZOOTECNIA APLICA II	19
ANATOMIA E FISIOLOGIA ANIMAL II.....	21
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO VII.....	23
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	25
ATIVIDADES DA VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL.....	28
1. ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS NA VII ESTADIA	28
2. ATIVIDADE DE RETORNO	30
3. AACC	30
4. LEITURA DE CLÁSSICOS	30
5. PESQUISA – PLANO DE ESTUDO VIII.....	31
6. ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA	32
7. PLANEJAMENTO DO TEMPO E ESPAÇO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA VII ESTADIA	33
8. CRONOGRAMA DA VIII SESSÃO ESCOLAR - 2019	34
PREVISÃO DAS ATIVIDADES ESCOLARES EM 2019.....	34
REUNIÕES PEDAGÓGICAS	34
DISCIPLINAS OFERTADAS NA VIII SESSÃO ESCOLAR.....	34
09. ORGANICIDADE DA TURMA	35
10. CONTATOS INSTITUCIONAIS	36
11. CONTATOS DA TURMA.....	37
12. ANOTAÇÕES	38

APRESENTAÇÃO

Caros e Caras Estudantes do LECCA!

Este é o *GUIA DA ALTERNÂNCIA de número VII*, que corresponde à 7ª Sessão Escolar e 7ª Estadia Socioprofissional, respectivamente. Ele contém os Planos de Ensino na primeira parte, relativa às atividades da Sessão Escolar e as Atividades orientadas para serem desenvolvidas na 7ª Estadia Socioprofissional.

Em preparação à 8ª Alternância, iremos desenvolver a pesquisa do Plano de Estudo sobre *ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO NO CAMPO*. Por isso, a epígrafe na capa: **“Sou quem sou porque somos todos nós.”** Trata-se de uma filosofia que expressa a ideia de cooperação na Cultura Africana, Zulu Shosa, traduzida da palavra *UBUNTU*.

A filosofia Ubuntu afirma o “eu” a partir de um pertencimento ao “nós”. Não existe a pessoa fora da comunidade. Na Psicologia, há uma afirmação de que no plano pessoal, não existe o “eu” sem um “tu”. O eu se afirma a partir do outro. Isto é, não há outro sem eu e vice-versa. Assim, a humanização só acontece a partir das inter-relações. Sem o outro nos tornamos qualquer outra coisa, menos humanos. Por isso, a importância do valor da coletividade, que afirma a identidade pessoal a partir do pertencimento a uma comunidade, a uma sociedade, a uma cultura, a uma classe social. Uma filosofia totalmente avessa à lógica individualista, consumista e meritocrática disseminada pelo modo capitalista de produção e sociabilidade. A sociabilidade do eu, sem o nós.

Neste sentido, a associação ou a cooperação, são antes de tudo, valores humanos. Princípio de solidariedade, de ajuda mútua, de convívio fraterno, de igualdade de direitos... Mesmo que haja diferenças, conflitos, jogos de interesses de poder, em disputa, tão comuns entre humanos, se torna crucial o foco no valor da finalidade comum que une os coletivos humanos. O associar e cooperar, também bem se tornando estratégico para os Movimentos Sociais camponeses que descubrem a força e o poder da cooperação na hora de produzir e comercializar seus produtos, acessando mercados institucionais e privado de maneira mais efetiva, garantindo melhores condições de renda. Organizar a produção e a venda coletiva se torna hoje uma das saídas para ganhar a vida no campo.

Na VII Estadia inicia-se o Estágio Supervisionado II sobre intervenção na Escola do Campo, Anos Finais do Ensino Fundamental. Quem tem experiência está dispensado, desde que comprove, no mínimo, um ano de atuação na área. Intervenção significa trabalho docente em sala de aula, acompanhamento direto em sala. O produto final será um relatório com descrição e análise, ou seja, uma reflexão pessoal a partir dos relatos da experiência feita.

Na medida em que vamos aprofundando nos conhecimentos teóricos e práticos das Ciências Agrárias e da formação humana e pedagógica, percebemos a dimensão do compromisso ético e político desta profissão do licenciado em Ciências Agrárias como “extensionista”, educador social do campo, agente de desenvolvimento sustentável, orgânico às lutas e organizações da gricultura familiar e camponesa.

Bom trabalho, boa estadia socioprofissional.

Até breve.

Ubuntu!

A Coordenação

Inconfidentes, 05 de abril de 2019

PRIMEIRA PARTE

VII SESSÃO ESCOLAR

PLANOS DE ENSINO

Disciplinas	Professores
Plano de Estudo VII	João Batista Begnami
Prática de Ensino IV	Carlos Magno de Lima e Luiz Carlos Dias da Rocha
Sociologia e Extensão Rural I	Lívia Carolina Vieira e Ediano Dionísio do Prado
Culturas de Ciclo Curto III	Evando Luiz Coelho Jose Luiz de Andrade Rezende Pereira
Culturas de Ciclo Longo II	Evando Luiz Coelho Sindynara Ferreira
Zootecnia Aplicada II	Rodrigo Palomo de Oliveira
Anatomia e Fisiologia Animal II	André da Cruz França Lema
Metodologia do Trabalho Científico VII	Sindynara Ferreira
Estágio supervisionado II	Luiz Carlos Dias da Rocha

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
Área Ciências Agrárias - LECCA

PLANO DE ENSINO
PLANO DE ESTUDO VII

DISCIPLINA: Plano de Ensino VII – Visita às Famílias e Comunidades		
Professor convidado: João Batista Begnami – AMEFA		
Auxílios dos tutores: Mônica Rodrigues, Jefferson Bispo e Ricardo Vital		
Professor responsável: Luiz Carlos Dias da Rocha		
Carga horária total: 15 horas	Sessão Escolar: 08 horas	Estadia socioprofissional: 07 horas

TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:

Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)

EMENTA:

Escola-Família-Comunidade e o Desenvolvimento comunitário, sustentável e solidário - Vivências da Extensão Rural nas EFAs - o processo de visitas dos educadores às famílias e comunidades. As relações e a contribuição da EFA no Desenvolvimento do jovem, das famílias e suas comunidades, numa perspectiva comunitária, sustentável e solidária. Tema de Estágio a ser desenvolvido em intercâmbio numa outra EFA (As EFAs recebem e enviam estagiários. O estágio deverá ser desenvolvido na EFA e na família e comunidade.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar sobre os processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), as abordagens metodológicas e bases teóricas do processo e estabelecer relações da formação por Alternância, escola-família-comunidade, como extensão, pesquisa e ensino que envolve os educadores, estudantes, suas famílias e comunidade integrando educação e desenvolvimento local, sustentável e solidário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o funcionamento da Visita à família e comunidade na EFA, planejamento e periodicidade;
- Saber o que se entende por este instrumento pedagógico e sua importância para a ação comunitária da EFA;
- Levantar os objetivos da visita, gerais e específicos;
- Saber quais são as abordagens que se desenvolve numa visita;
- Identificar os impactos da visita na vida associativa da EFA, na Pedagogia da Alternância e seus instrumentos pedagógicos, na relação educador-educando, na relação família-comunidade-educando;
- Compreender as maiores dificuldades/desafios e perspectivas.

REFERENCIAL BÁSICO

CALVÓ, P.P. MARIRRODRIGA, R.G. Os formadores e a estrutura educativa. In: Movimento dos CEFFAs no Mundo. Belo Horizonte: O Lutador, 2010. p.70-83.

GIMONET, J.C. Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Tradução de Thierry De Burghgrave. Petrópolis: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, Coleção AIDEFA, 2007.

GADOTTI, M. Pedagogia da terra e cultura da Sustentabilidade. In Pedagogia da Alternância - Segundo Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil, Brasília 12 a 14, de nov. de 2002, p. 147-153.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

FORGEARD, G. Alternância e Desenvolvimento do meio. n Pedagogia da Alternância - Primeiro Seminário

Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil, Salvador, 03 a 05 de nov. de 1999, p. 64-72. CALVÓ, P.P.

MARIRRODRIGA, R.G. Os formadores e a estrutura educativa. In: Movimento dos CEFFAs no Mundo. Belo Horizonte: O Lutador, 2010. p.70-83.

PINEAU, G. Alternância e o desenvolvimento pessoal: a escola da experiência. In Pedagogia da Alternância - Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil, Salvador, 03 a 05 de nov. de 1999, p. 56-63.

SIQUEIRA, H.M. et al. Sustentabilidade da agricultura familiar e formação profissional no CCAUFES. In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 3., 2005, Florianópolis, SC.

CONTEÚDOS PREVISTOS PARA A VII SESSÃO ESCOLAR

Datas – Número e aulas - Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
11.03.19: 1ª aula manhã: Avaliação do Caderno da Realidade	Elementos a avaliar: 1) Questionário respondido sobre o tema: Visita às Famílias 2) Relatório de vivências e aprendizagens da VI Estadia socioprofissional 3) Atividades de Retorno na VI Estadia
11.03.19 – 4 aulas - tarde: Colocação em comum da pesquisa empírica realizada nas EFAs de Minas Gerais sobre a atividade de visita às famílias	1º passo: Trabalho em grupos com três pontos-chave para sistematização a partir do questionário respondido 2º passo: Plenária de socialização 3º passo: Síntese final – pontos de aprofundamento
02/04/19 – 2 aulas – Elaboração do instrumento de pesquisa do plano de estudo VIII	Motivação do Tema Escolha do instrumento de pesquisa Elaboração do instrumento em grupos Plenária e conclusão final da ferramenta de pesquisa
03/04/19 – 2 aula – Apresentação do Guia da Alternância VII e orientações para a VIII Estadia socioprofissional	Preparação e orientações das vivências e atividades em geral na VII Estadia socioprofissional - abril a maio de 2019 com o apoio do Guia.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Apresentação do Questionário respondido	1,5	11.03.19
Participação na Colocação em Comum	0,5	11.03.19
Relatório de vivência e aprendizados na Estadia VI	2,0	11.03.19
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas
Pesquisa do Plano de Estudo VII	Questionário
Atividades de retorno	A combinar e propor no Guia VII
Relatório de vivências e aprendizados na Estadia VII	Orientado no Guia VII

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Relatório de vivências e aprendizados na Estadia VII	3,0	1º dia de aula da VIII Sessão
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0

Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 11 de março de 2019.

João Batista Begnami
Professor Convidado

Luiz Carlos Dias da Rocha
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO
PRÁTICAS DE ENSINO IV

DISCIPLINA: Prática de Ensino IV		
Professores: Carlos Magno de Lima e Luiz Carlos Dias da Rocha		
Carga horária total: 60 horas	Sessão Escolar: 5 horas	Estadia socioprofissional: 55 horas

TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:
Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)
EMENTA:
O ensino agrícola na EFA; as diretrizes, os conteúdos, as referências no Ensino Agrícola da EFA; as dificuldades e os materiais didáticos potenciais nas EFAs.
OBJETIVO GERAL
- Realizar diagnóstico sobre a formatação atual do ensino agrícola na Escola Família Agrícola.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- Compreender as diretrizes, os conteúdos, as referências no Ensino Agrícola da EFA; - Identificar os limites e as potencialidades da EFA em relação ao Material Didático utilizado no ensino agrícola da EFA.

REFERENCIAL BÁSICO
BASTOS, A.B.B.I. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon Psicólogo. In Formação, ano 14, n. 14, jan./dez. 2010.
FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 13.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
ROSENO, S.M.O Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Pedagogia da Terra e a Especificidade da Formação dos Educadores e Educadoras do Campo de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010. Dissertação.
REFERENCIAL COMPLEMENTAR
ANTUNES-ROCHA, et al. Tempo Escola e Tempo Comunidade: Territórios educativos na Educação do Campo. In: Territórios educativos na Educação do Campo: Escola, Comunidades e Movimentos Sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 21-33, (Coleção Caminhos da Educação do Campo;5).
ARROYO, M., CALDART, R.; MOLINA, M.C. (Orgs) Por uma educação do campo. Vozes. Petrópolis,RJ 2004.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
GOHN, M.G. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
GIMONET, J. C. Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs. São Paulo: Vozes, 2007.

CONTEÚDOSPREVISTOS PARA A VIIESSÃO ESCOLAR	
Datas – Número e aulas - Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
Aula 1. Discussão sobre as práticas de ensino Agrícola e a sua relevância na formação profissional - 2 Aulas.	Aula dialogada.
Aula 2. Discussão sobre a proposta de diagnóstico a ser realizado nas Escolas Família Agrícola - 2 Aulas.	Discussão sobre o conteúdo do diagnóstico a ser realizado no ambiente da EFA durante a ESP.

Aula 3. Discussão e definição das atividades referentes ao diagnóstico sobre o Ensino Agrícola nas EFAs - 2 Aulas.	Discussão sobre o conteúdo do diagnóstico a ser realizado no ambiente da EFA durante a ESP.
--	---

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII Sessão ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Participação nas discussões em aula	1,5	28/03/2019
Contribuições na elaboração dos questionamentos	2,5	02/04/2019
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Diagnóstico sobre a situação do Ensino Agrícola na EFA.	A partir de um roteiro previamente elaborado, fazer o diagnóstico contando com a participação do professores – Monitores da área técnica da EFA.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Diagnóstico sobre a situação do Ensino Agrícola na EFA.	3,0	Na 1ª aula de Prática de Ensino V da 8ª Sessão Escolar
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES		Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo (30%)		3,0
Total geral		10,0

Inconfidentes, 31 de março de 2019.

Luiz Carlos Dias da Rocha/Carlos Magno de Lima
Professores da Disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO
SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL I

DISCIPLINA: Sociologia e Extensão Rural I		
Professor (a): Lívia Carolina Vieira		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 24 horas	Estadia socioprofissional: 21 horas
REFERENCIAL BÁSICO		
TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:		
Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)		
EMENTA:		
Conceitos de campo e cidade; As novas ruralidades hoje; Campesinato e agricultura familiar; Conceitos de Desenvolvimento e sustentabilidade na perspectiva camponesa. História da ATER no Brasil em suas distintas fases e contextos; A PNATER; A Lei de ATER; A Lei da Agricultura Familiar; A Lei da ANATER.		
OBJETIVO GERAL		
- Compreender os conceitos sociológicos e a relação com o rural.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
- Analisar os conceitos fundamentais de Comte, Durkheim, Weber, Marx e Engels. - Compreender as relações entre a globalização e as relações sociais. - Identificar e analisar os Movimentos sociais rurais: questão agrária e políticas agrícolas - Compreender a sociedade capitalista e a reconfiguração da extensão rural.		
BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Política Nacional de ATER. Brasília: MDA/SAF/DATER, 2004. 26 p.		
BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Fundamentos Teóricos, orientações e procedimentos metodológicos para a construção de uma pedagogia de ATER. Brasília: MDA/SAF, 2011. 45 p.		
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 31ª edição, São Paulo: Paz e Terra, 2008.		
REFERENCIAL COMPLEMENTAR		
ARAÚJO, T.B. As tipologias de ruralidade e políticas públicas. www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/.../Série-DRS-vol-21.pdf		
GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.		
QUEDA, O. A Extensão Rural no Brasil: Da Anúnciação ao Milagre da Modernização Agrícola. Tese de Livre Docência. ESALQ. Piracicaba – SP. ESALQ. Março de 1987, 201 p.		
SCHNEIDER, S. Agricultura Familiar e Industrialização. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.		
STEDILE, J.P. (Org.). A questão Agrária no Brasil. V. I a IV. São Paulo: Expressão Popular.		
PINEAU, G. Alternância e o desenvolvimento pessoal: a escola da experiência. In Pedagogia da Alternância - Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil, Salvador, 03 a 05 de nov. de 1999, p. 56-63.		
SIQUEIRA, H.M. et al. Sustentabilidade da agricultura familiar e formação profissional no CCAUFES. In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 3., 2005, Florianópolis, SC.		
CONTEÚDOS PREVISTOS PARA A VII SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos	
Sociologia clássica: Augusto Comte, Emile Durkheim e os fatos sociais.	Aula expositiva dialogada, imagens e textos para reflexão.	

Max Weber e a ação social.	Aula expositiva dialogada, imagens e textos para reflexão.
Karl Marx e Friedrich Engels e as classes sociais. Evolução do trabalho: formas e consequências.	Aula expositiva dialogada, imagens e textos para reflexão.
Conceitos de Desenvolvimento e sustentabilidade na perspectiva camponesa.	Aula expositiva dialogada, Trecho de filmes e documentários.
A questão da Terra no Brasil e os Movimentos Sociais	Aula expositiva dialogada, Trecho de filmes e documentários. Confecção de cartazes (Mapa Mental).

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VIIESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
O problema da fome e o campo- reflexões globais	1,5	12/03/2019
A comida não brota do supermercado- (Relações entre o campo e a cidade, produção e consumo dos alimentos)	2,0	21/03/2019
Autoavaliação	0,5	26/03/2019
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VIESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Ação extensionista: 1º - Preparar uma oficina Escolher um dos temas abordados na disciplina e realizar uma oficina como ação de extensão com as seguintes orientações:	1. Definir qual será o público, local e o tema 2. Separar imagens ou uma música ou um vídeo ou um material qualquer (se preferirem podem juntar elementos diferentes)
2º Realizar a oficina	Sensibilização do tema em torno de 15 minutos a 1 hora Utilizar um caderno para registros Fotografar o evento
3º Registrar a oficina	1. Elaborar um relatório contando como foi. 2. Incluir o registro fotográfico no relatório.
4º Envio do relatório para a professora Livia	Endereço de envio: livia.vieira@ifsuldeminas.edu.br Ou entregar impresso na próxima Sessão Escolar Observação: Não esquecer de colocar nome e as informações dos materiais escolhidos no item 2.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VIESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Produto: Relatório da oficina com a atividade de extensão incluindo	3,0	VIII Sessão Escolar
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES		Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo(30%)		3,0
Total geral		10,0

Inconfidentes, 23 de março de 2019.

Livia Carolina Vieira
Professores da Disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO
CULTURAS DE CICLO CURTO III

DISCIPLINA: Culturas de Ciclo Curto III		
Professores: José Luiz de Andrade Rezende Pereira e Evando Luiz Coelho		
Carga horária total: 30 horas	Sessão Escolar: 24 horas	Estadia socioprofissional: 6 horas
REFERENCIAL BÁSICO		
TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:		
Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)		
EMENTA:		
Análise de mercado, morfologia, fenologia, manejo nutricional, manejo integrado de pragas, manejo integrado de doenças, manejo de plantas daninhas e colheita das principais culturas de ciclo anual como feijão, milho e cana-de-açúcar.		
OBJETIVO GERAL		
Conhecer a origem e história das culturas, identificar os principais estados e regiões produtoras brasileiras; conhecer a importância nutricional e econômica; Entender o custo de produção; Identificar as causas da baixa produtividade das culturas no Brasil e em Minas Gerais; Identificar as estratégias para o aumento da produção; Conhecer as principais variedades cultivadas; Compreender o efeito da temperatura e umidade no crescimento e desenvolvimento das plantas; Conhecer as principais formas de preparo de solo: convencional, cultivo mínimo e plantio direto; Conhecer os principais espaçamentos das culturas e suas implicações; Principais estados fenológicos das culturas do milho, cana de açúcar e feijão.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
Aprender a correlacionar o espaçamento com o hábito de crescimento das plantas; Identificar as características dos feijões comuns e Vigna; Identificar os principais hábitos de crescimento do feijoeiro e suas implicações; Conhecer os aspectos importantes para evitar falhas no estande final da cultura; aprender a calcular a quantidade de sementes para o plantio; Conhecer o manejo Integrado de pragas e doenças; Identificar as principais doenças e pragas e os danos causados nas culturas.		
CASTRO, P.R.C. Ecofisiologia da produção agrícola . Piracicaba: POTAFOS, 1987.		
FANCELLI, A.L. Produção de feijão . Piracicaba: Os Autores, 2007.		
RESENDE, M. A cultura do milho irrigado . Brasília: Embrapa, 2003.		
REFERENCIAL COMPLEMENTAR		
ALBRECHT, L.P.; MISSIO, R.F. Manejo de cultivos transgênicos . Palotina: UFPR, 2013.		
BULL, L.T. Cultura do milho: fatores que afetam a produtividade . Piracicaba: Potafos, 1993.		
FERNANDES, A.J. Manual da Cana-de-Açúcar . Piracicaba: Livrocere, 1984.		
FORNASIERI FILHO, D. Manual da Cultura do Milho . Jaboticabal: Funep, 2007.		
PAULA JÚNIOR, T.J.; VENZON, M. 101 Culturas – manual de tecnologias agrícolas . Belo Horizonte: EPAMIG, 2007.		
CONTEÚDOS PREVISTOS PARA A VI SESSÃO ESCOLAR		
Datas – Número e aulas - Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos	
20/03/2019 – 10 aulas teóricas e práticas voltadas para o manejo da cultura	Cultura do milho: Aula expositiva com <i>datashow</i> e quadro branco sobre análise de mercado, morfologia, fenologia, manejo nutricional, manejo integrado de pragas, manejo integrado de doenças, manejo de plantas daninhas e colheita.	

	Aula prática: visita aos experimentos de milho e discussão sobre os principais manejos e pragas.
27/03/2019 – 05 aulas teóricas e práticas voltadas para o manejo da cultura	Cultura da cana de açúcar: Aula expositiva com <i>datashow</i> e quadro branco sobre análise de mercado, morfologia, fenologia, manejo nutricional, manejo integrado de pragas, manejo integrado de doenças, manejo de plantas daninhas e colheita. Aula prática: visita aos plantios de cana de açúcar para forragem animal – Entrega de relatório
27/03/2019 – 02 aulas teóricas voltadas para o manejo da cultura	Cultura do feijoeiro: Aula expositiva com <i>datashow</i> e quadro branco sobre Análise de mercado, morfologia, fenologia.
01/04/2019 – 05 aulas teóricas voltadas para o manejo da cultura	Cultura do feijoeiro: Aula expositiva com <i>datashow</i> e quadro branco sobre fenologia, manejo nutricional, manejo integrado de pragas, manejo integrado de doenças, manejo de plantas daninhas e colheita.
02/04/2019 – 01 aula avaliação	Cultura do feijoeiro: Avaliação de aprendizagem
03/04/2019 – 03 aulas práticas voltadas para a implantação da cultura	Cultura do feijoeiro - aula prática: Preparo de solo e plantio do feijoeiro sementes crioulas.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Relatório aulas práticas cultura do milho	1,0	20/07/2019
Relatório aulas práticas cultura da cana-de-açúcar	1,0	27/03/2019
Relatório de aula prática cultura da feijão	1,0	03/04/2019
Avaliação de aprendizagem	1,0	02/04/2019
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Avaliação do número de plantas/densidade de plantio no crescimento das plantas de feijoeiro e milho	Implantação de uma unidade de demonstração com o plantio de feijão e milho em diferentes espaçamentos e densidades de plantas e avaliar seu crescimento em altura, número de folhas, estande final e diâmetro.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VIESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Relatório de acompanhamento de desenvolvimento de Unidade de Observação e Demonstração	3,0	2º dia de aula da VIII Sessão
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo(30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 11 de março de 2019.

José Luiz de Andrade Rezende Pereira
Professor da Disciplina

Evando Luiz Coelho
Professor da disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO
CULTURAS DE CICLO LONGO II

DISCIPLINA: Culturas de Ciclo Longo II		
Professores: Evando Luiz Coelho e Sindynara Ferreira		
Carga horária total: 30 horas	Sessão Escolar: 24 horas	Estadia socioprofissional: 6 horas

TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:

Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)

EMENTA:

Histórico, Importância Econômica e Principais Regiões Produtoras. Melhoramento Genético e Principais Cultivares. Morfologia e Fisiologia do Cafeeiro. Solo e Clima para o Cafeeiro. Implantação da Lavoura Cafeeira. Produção de Mudas de Cafeeiro. Nutrição e Adubação do Cafeeiro. Manejo de Pragas e Doenças. Podas em Cafeeiros. Fatores em Pré-colheita. Colheita e Pós-Colheita do Café. Secagem e Armazenamento do Café. Beneficiamento e Rebeneficiamento do Café. Classificação e Qualidade do Café.

OBJETIVO GERAL

Prover de conhecimentos os alunos sobre o manejo da cafeicultura, visando o entendimento para exploração da atividade agrícola, desenvolvendo a habilidade de planejar, implantar, conduzir, colher e agregar qualidade ao café.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a cafeicultura dentro do contexto da Fitotecnia.
- Distinguir diferenças entre cafeeiros da espécie *Coffea arabica* Linne e *Coffea canefora* Pierre.
- Reconhecer os métodos de produção de mudas bem como os nutrientes essenciais e suas funções bem como efetuar cálculos de calagem e adubação.
- Prover de conhecimento sobre os critérios utilizados na implantação, condução da lavoura e podas dos cafeeiros.
- Reconhecer os cuidados no controle de pragas, doenças e plantas daninhas bem como os cuidados com a colheita e pós-colheita de café.
- Distinguir os fatores que interferem na qualidade do café.

REFERENCIAL BÁSICO

CARVALHO, A. **Histórico do desenvolvimento do cultivo do café no Brasil**. Campinas: Instituto Agrônomo, 1993. 7 p. (Documentos IAC, 34).

COSTA, E. B. (Coord.) **Manual técnico para a cultura do café no Estado do Espírito Santo**. Vitória: SEAG, 1995. 163p.

FERRÃO, R.G., FONSECA, A.F.A., FERRÃO, M.A.F., De MUNER, L.H., VERDIN FILHO, A.C., VOLPI, P.S.,

MARQUES, E.M.G., ZUCATELI, F. **Café conilon; técnicas de produção com variedades melhoradas**. 2 ed. Vitória, ES : Incaper, 2004, 60 p. (Incaper : circular Técnica, 03-I).

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

ALVES, J. D., LIVRAMENTO, D. E. **Morfologia e Fisiologia do cafeeiro**. Textos Acadêmicos. Lavras: Editora UFLA/FAEPE. 2003. 46p.

MATIELLO, J.B. **Café conilon: como plantar, tratar, colher, preparar e vender**. Rio de Janeiro: MM Produções Gráficas, 1998. 162 p.

MATIELLO, J.B.; SANTINATO, R.; GARCIA, A.W.; ALMEIDA, S.; FERNANDES, D. **Cultura de café no Brasil: novo manual de recomendações**. Rio de Janeiro: MAPA/PROCAFÉ, 2002. 387p.

RENA, A.B.; MAESTRI, M. **Fisiologia do cafeeiro**. In: A. B. RENA; E. MALAVOLTA; M. ROCHA, T.

YAMADA (Eds). Cultura do cafeeiro: fatores que afetam a produtividade. Piracicaba: Assoc. Bras. Pesq. Potassa e Fosfato, 1986. p. 13-85.

RENA, A.B.; MAESTRI, M. **Ecofisiologia do cafeeiro**. In: P.C.R. CASTRO; S.O. FERREIRA; T. YAMADA (Eds). Ecofisiologia da produção agrícola. Piracicaba: Assoc. Bras. Pesq. Potassa e Fosfato, 1987. p. 119 - 147.

CONTEÚDOS PREVISTOS PARA A VII SESSÃO ESCOLAR	
Datas – Número e aulas - Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
12/03/2019 – 2 aulas – aulas práticas voltadas para viveiricultura	Aulas práticas de campo sobre técnicas de propagação.
18/03/2019 – 4 aulas - aulas práticas voltadas para solos	Aulas práticas de campo para explicar sobre a extração de nutrientes. Calagem e gessagem. Adubação (verde, orgânica e química). Interpretação dos resultados de análise de solo e foliar. Recomendação de adubação. Sintomas visuais de deficiência e de toxidez de nutrientes. Amostragem foliar. Uso da palha, aplicação e liberação dos nutrientes.
22/03/2019 – 4 aulas - aulas práticas voltadas para poda	Aulas práticas de campo para elucidar o conteúdo sobre épocas e tipos de poda. Aspectos práticos da fisiologia do cafeeiro em relação à poda.
25/03/2019 – 4 aulas – parte teórica	Aula expositiva sobre o histórico da cafeicultura no mundo e no Brasil. Lendas da descoberta do café. Usos como remédio. Difusão pelo mundo. Ondas do café. Botânica do cafeeiro e descrição da planta (raízes, folhas, ramos, flores, frutos e sementes). O agronegócio do café. Produção de mudas. Propagação por sementes, estacas, enxertia e cultura de tecidos. Utilização de saquinhos ou tubetes. Local e tipos de viveiros. Substratos.
28/03/2019 – 1 aula – parte teórica	Aula expositiva sobre a implantação da lavoura. Escolha de áreas. Espaçamentos e sistemas de plantio. Preparo e conservação do solo.
29/03/2019 – 3 aulas – parte teórica	Aula expositiva sobre a implantação da lavoura. Escolha de áreas. Espaçamentos e sistemas de plantio. Preparo e conservação do solo. Clima e solo. Geadas e métodos de prevenção. Localização da lavoura. Genética e melhoramento do cafeeiro. Características de importância. Cuidados visando qualidade. Procedimentos pré e pós-colheita. Secagem, beneficiamento e rebeneficiamento do café. Noções de comercialização do café (classificação por tipo e bebida).
29/03/2019 – 4 aulas – aulas práticas voltadas para MIP	Aulas práticas sobre pragas e doenças (MIP) e estimativa de produção.
01/04/2019 – 4 aulas – aulas práticas sobre comercialização, exportação, beneficiamento e rebeneficiamento (Comexim)	Aulas práticas na empresa Comexim – beneficiamento e rebeneficiamento do café.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Relatório da aula prática 1 (solo)	1,0	29/03
Relatório da aula prática 2 (podas)	1,0	29/03
Relatório da aula prática 3 (MIP)	1,0	01/04
Relatório da aula prática 4 (Comexim)	1,0	03/04
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas

Trabalho sobre aspectos gerais do manejo de plantas daninhas.	Elaborar um trabalho nas normas apresentadas na disciplina de MTC e enviar em formato PDF, no e-mail da professora, sobre o tema plantas daninhas.
Trabalho sobre culturas intercalares na cafeicultura	Elaborar um trabalho nas normas apresentadas na disciplina de MTC e enviar em formato PDF, no e-mail da professora, sobre o tema culturas intercalares.
Trabalho sobre o uso da irrigação na cafeicultura	Elaborar um trabalho nas normas apresentadas na disciplina de MTC e enviar em formato PDF, no e-mail da professora, sobre o tema irrigação.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VIESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Trabalho sobre aspectos gerais do manejo de plantas daninhas.	1,0	2º dia de aula da VIII Sessão
Trabalho sobre culturas intercalares na cafeicultura	1,0	2º dia de aula da VIII Sessão
Trabalho sobre o uso da irrigação na cafeicultura	1,0	2º dia de aula da VIII Sessão
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES		Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo(30%)		3,0
Total geral		10,0

Inconfidentes, 11 de março de 2019.

Evando Luiz Coelho
Professor da Disciplina

Sindynara Ferreira
Professora da Disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
Área Ciências Agrárias - LECCA

PLANO DE ENSINO
ZOOTECNIA APLICA II

DISCIPLINA: Zootecnia aplicada II		
Professor (a): Rodrigo Palomo de Oliveira		
Carga horária total: 30 horas	Sessão Escolar: 24 horas	Estadia socioprofissional: 6 horas

TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:
Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)
EMENTA:
Introdução aos principais temas explorados na Zootecnia: Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Caprinocultura, Ovinocultura, Suinocultura, Bioclimatologia, Forragicultura, Melhoramento Genético.
OBJETIVO GERAL
Proporcionar aos estudantes a construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades inerentes aos principais aspectos técnicos e socioeconômicos da produção racional de suínos, caprinos, ovinos e bovinos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer aspectos socioeconômicos da produção de suínos, caprinos, ovinos e bovinos.
Selecionar animais para reprodução.
Manejar racionalmente os animais nas diferentes fases de criação.
Elaborar programa alimentar para os animais de forma a atender técnica e economicamente as necessidades em cada fase da criação.
Identificar sintomas de doenças nos animais.
Aplicar programa sanitário.
Proporcionar condições de ambiência de modo a atender as especificidades de cada categoria animal.
Realizar o controle zootécnico e reprodutivo dos suínos, ovinos, caprinos e bovinos.
Realizar a comercialização de acordo com as regras do mercado.

REFERENCIAL BÁSICO
FERREIRA, W.M. Zootecnia Brasileira: quarenta anos de história e reflexões/Associação Brasileira de Zootecnistas . Recife: UFRPE, Imprensa Universitária, 2006. 82p.
TORRES, G.C.V. Bases para o Estudo da Zootecnia . Salvador: Centro Editoriale Didático da Didático da UFBA.1990.
TORRES, A. D. P.; JARDIM, W. R.; JARDIM, L. F. Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil . São Paulo: Ceres, 2. ed. 1982. 303 p.
REFERENCIAL COMPLEMENTAR
ARAÚJO C. et al. Manual de Bovinocultura de leite . Juiz de Fora : Embrapa, 2010. 608p.
FONSECA, D.M., MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras . Viçosa: Editora UFV. 2010. 654p.
PIRES, A. V. Bovinocultura de Corte . Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 volumes. 1510p.
SOUZA, I.G. A Ovelha - Manual Prático Zootécnico . Agrolivros. 2005. 96p.

CONTEÚDOS PREVISTOS PARA A VI SESSÃO ESCOLAR

Datas – Número e aulas – Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
13/03/2019 – 5 aulas – Suinocultura	Quadro branco, Data show, filmes técnicos
19/03/2019 – 4 aulas – Suinocultura	Quadro branco, Data show, Visita ao setor de Suinocultura
25/03/2018 – 5 aulas – Caprino/Ovinocultura	Quadro branco, Data show, filmes técnicos
28/03/2018 – 4 aulas - Caprino/Ovinocultura	Quadro branco, Data show, Visita técnica no capril Serra das Antas
02/04/2019 – 4 aulas – Bovinocultura	Quadro branco, Data show, filmes técnicos
04/04/2019 – 3 aulas Bovinocultura	Quadro branco, Data show, Visita técnica no setor de Bovinocultura leiteira

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VI SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Participação e frequência nas aulas	2,0	04/04/2019
Entrevista	2,0	04/04/2019
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Extensão rural – objetivo: Melhoria na produção animal de baixo ou de nenhum custo.	Fazer visitas às propriedades que criam os animais alvos da disciplina e ajudar os produtores com o conhecimento adquirido a fazer melhorias de baixo custo ou sem custos.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Produto: Relatório da visita	3,0	VIII Sessão
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo(30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 11 de março de 2019.

Rodrigo Palomo de Oliveira
Professor da Disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

ANATOMIA E FISILOGIA ANIMAL II

DISCIPLINA: Anatomia e Fisiologia Animal II		
Professor (a): André da Cruz França Lema		
Carga horária total: 30 horas	Sessão Escolar: 20 horas	Estadia socioprofissional: 10 horas

TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:
Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)
EMENTA:
Anatomia das principais raças domesticadas. Fisiologia animal. Fisiologia e biotecnologia da reprodução. Órgãos e células animal.
OBJETIVO GERAL
Reconhecer os principais órgãos que compõem o sistema reprodutor masculino e feminino das diferentes espécies animais. Estudar o funcionamento do sistema reprodutor masculino e feminino das diferentes espécies animais, bem como as biotecnologias envolvidas na reprodução.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Capacitar os discentes no reconhecimento das diferenças existentes na anatomia e fisiologia do sistema reprodutor das principais espécies animais de interesse zootécnico, demonstrando a importância do desenvolvimento de tal conhecimento na obtenção de melhores índices produtivos no rebanho. Estudar as biotecnologias relacionadas a reprodução animal e a interação entre o uso das mesmas e os índices zootécnicos do rebanho.

REFERENCIAL BÁSICO
FRANDSON, R.D., WILKE, W.L., FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda . 6ªEd., 2005.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica . Guanabara Koogan, 2002. 1008p.
REECE, W. O. (ed.). Fisiologia dos animais domésticos . 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p.
REFERENCIAL COMPLEMENTAR
BERCHIELLI, T. T.; et al. Nutrição de Ruminantes . 1 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p.
BERNE, R. M; LEVY, M. N. Fisiologia . 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1034 p.
FRANDSON, R.D., WILKE, W.L., FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda . 6ªEd., 2005
MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. (Eds.). Fisiologia aviária: aplicada a frangos de corte . Jaboticabal: FUNEP / UNESP, 2002. 375p. Orr, R.T. <i>Biologia dos vertebrados</i>
SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente . 5.ed. São Paulo: Santos, 2002. 611 p.

CONTEÚDOSPREVISTOS PARA A VIIESSÃO ESCOLAR	
Datas – Número e aulas – Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
12/03/2019 (4 aulas): Anatomia do sistema genital feminino e masculino.	Aula expositiva dialogada – Multimídia e quadro branco com pincel.
14/03/2019 (2 aulas): Fisiologia do sistema genital feminino.	Aula expositiva dialogada – Multimídia e quadro branco com pincel.
18/03/2019 (5 aulas): Fisiologia do sistema genital masculino.	Aula expositiva dialogada – Multimídia e quadro branco com pincel. Aula prática: Reprodução de coelhos.

21/03/2019 (4 aulas): Embriogênese.	Aula expositiva dialogada – Multimídia e quadro branco com pincel. Aula prática: Reprodução de suínos.
26/03/2019 (4 aulas): Biotecnologias reprodutivas.	Aula expositiva dialogada – Multimídia e quadro branco com pincel. Aula prática: Reprodução de bovinos.
27/03/2019 (2 aulas): Avaliação	Avaliação dos conteúdos e das atividades desenvolvidas.
30/03/2019 (1 aula): Encerramento das atividades da disciplina	Correção das avaliações e discussão sobre o aprendizado na disciplina.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Trabalho sobre “Conceitos básicos de fisiologia da reprodução”	1,0	18/03/2019
Avaliação teórica	1,0	27/03/2019
Apresentação de trabalhos	2,0	27/03/2019
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VIESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Confecção de um cartaz/banner sobre anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino de aves.	O acadêmico deve elaborar um cartaz no tamanho mínimo de folha A1 (cartolina comum), com ilustrações e explicações sobre os órgãos que compõem o aparelho reprodutor masculino e feminino de aves domésticas.
Redação de no mínimo 20 linhas relatando a importância do estudo da anatomia e fisiologia animal na sua formação acadêmica.	O acadêmico deve elaborar um texto digitado em folha A4, com letra Arial tamanho 12, espaçamento 1,5, com no mínimo 20 linhas, enfocando a importância do estudo sobre anatomia e fisiologia animal na sua formação acadêmica. O trabalho é individual e deve ser elaborado com base na visão de cada acadêmico.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VIESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Confecção de um cartaz/banner sobre anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino de aves.	1,0	VIII Sessão
Redação de no mínimo 20 linhas relatando a importância do estudo da anatomia e fisiologia animal na sua formação acadêmica.	2,0	
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	
	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo(30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 11 de março de 2019.

André da Cruz França Lema
Professor da Disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO VII

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico VII		
Professor (a): Sindynara Ferreira		
Carga horária total: 30 horas	Sessão Escolar: 16 horas	Estadia socioprofissional: 14 horas

TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:	
Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)	
EMENTA:	
Socialização do processo da intervenção - desafios, perspectivas. Processos de registro, sistematização.	
OBJETIVO GERAL	
Prover de conhecimentos e treinamento, os discentes do curso de Licenciatura em Educação no Campo, quanto o projeto em desenvolvimento bem como dos processos de registros e sistematização.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
- Elucidar técnicas de apresentações (melhoria na socialização) dos projetos em desenvolvimento; - Auxiliar nas atividades de registro do projeto do trabalho de conclusão de curso.	

REFERENCIAL BÁSICO	
FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.	
MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico . 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook]	
REFERENCIAL COMPLEMENTAR	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Referências – Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002. 24 p.	
CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	
RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.	
SILVA, J. M.; SILVEIRA, E. S. Apresentação de trabalhos acadêmicos . Normas e Técnicas. Juiz de Fora: Juizforana, 2002.	

CONTEÚDOS PREVISTOS PARA A VII SESSÃO ESCOLAR	
Datas – Número e aulas – Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
15/03/2019 – 3 aulas - socialização dos pré-projetos	Apresentação oral sobre o desenvolvimento do pré-projeto e contato com o orientador.
19/03/2019 – 3 aulas - resenha sobre artigo na área do pré-projeto	Resenha - dentro do pré-projeto deverão retirar uma referência de periódico para ser elaborado uma resenha a qual será apresentada posteriormente.
22/03/2019 – 5 aulas – elaboração de cronograma semanal com os orientadores	Cronograma - os discentes terão que elaborar um cronograma semanal, junto com os orientadores, para ser trabalhado na estadia

	socioprofissional, referente às atividades do pré-projeto.
23/03/2019 – 2 aulas – visita técnica	Visita técnica com elaboração de relatório e socialização da aprendizagem
28/03/2019 – 2 aulas – apresentação da resenha	Término do cronograma - os discentes terão que elaborar um cronograma semanal, junto com os orientadores, para ser trabalhado na estadia socioprofissional, referente às atividades do pré-projeto.
29/03/2019 – 2 aulas – apresentação do cronograma semanal do pré-projeto	Apresentação oral da resenha sobre o artigo na área do pré-projeto. Socialização por meio de roda de conversa, sobre o cronograma semanal elaborado junto ao orientador referente ao pré-projeto.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Socialização dos pré-projetos para verificação do andamento do cronograma	1,0	15/03/2019
Avaliação da resenha	2,0	29/03/2019
Socialização do cronograma semanal elaborado com o orientador	1,0	29/03/2019
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Desenvolvimento do cronograma semanal referente ao pré-projeto	Enviar breve relato semanal sobre o andamento do projeto, para verificação do cumprimento do cronograma elaborado.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Cumprimento do cronograma semanal elaborado junto ao orientador (será avaliado até a data do retorno para a próxima sessão escolar). Toda sexta-feira (ou sábado) os discentes enviarão, por e-mail ou whatsapp ou mensagem se cumpriram o cronograma semanal	3,0	Nas aulas da VIII Sessão Escolar
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo(30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 11 de março de 2019.

Sindynara Ferreira
Professora da Disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
Área Ciências Agrárias - LECCA

PLANO DE ENSINO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado II		
Professor (a): Luiz Carlos Dias da Rocha		
Carga horária total: 120 horas	Sessão Escolar: 20 horas	Estadia socioprofissional: 100 horas

TEMA GERADOR DA VII SESSÃO ESCOLAR:
Visitas às Famílias e Comunidades (Assistência Técnica e Extensão Rural)
EMENTA:
Orientação teórica do estágio. Ética do estágio. Análise dos processos de auto-organização docente e discente na Escola e a potencialização da educação profissional a partir das parcerias com os movimentos sociais, organizações produtivas, associações, cooperativas da agricultura familiar.
OBJETIVO GERAL
Descrição e análise de intervenção nos processos pedagógicos das séries finais do Ensino Fundamental
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">- Acompanhar aulas na área e registrar o passo a passo do método de ensinar do professor;- Preparar aulas juntamente com o professor da área;- Fazer intervenções na sala de aula, regendo aulas diretamente;- Participar de reuniões pedagógicas da escola;- Participar de um processo avaliativo;- Realizar uma visita à família;- Participar da coordenação do dia – acompanhar os estudantes na vivência e tarefas diárias da escola, da organicidade da escola;- Descrever todos os momentos e analisar de forma reflexiva e crítica os os processos pedagógicos das séries finais dos Ensino Fundamental.

REFERENCIAL BÁSICO
BASTOS, A.B.B.I. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon Psicólogo. inFormação, ano 14, n. 14, jan./dez. 2010.
FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido . 13.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
ROSENO, S.M.O Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Pedagogia da Terra e a Especificidade da Formação dos Educadores e Educadoras do Campo de Minas Gerais . Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010. Dissertação.
REFERENCIAL COMPLEMENTAR
ANTUNES-ROCHA, et al. Tempo Escola e Tempo Comunidade: Territórios educativos na Educação do Campo . In: Territórios educativos na Educação do Campo: Escola, Comunidades e Movimentos Sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 21-33, (Coleção Caminhos da Educação do Campo;5).
ARROYO, M., CALDART, R.; MOLINA, M.C. (Orgs) Por uma educação do campo . Vozes. Petrópolis, RJ 2004.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
GOHN, M.G. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos . São Paulo: Edições Loyola, 2008.
GIMONET, J. C. Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs . São Paulo: Vozes, 2007.

CONTEÚDOSPREVISTOS PARA A VIIESSÃO ESCOLAR

Datas – Número de aulas - Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
12 e 14/03/2019 - Apresentação e discussão sobre o Estágio Supervisionado I – 10 aulas	Relato individual/compartilhamento de experiências vivenciadas.
Elaboração do Relatório de Estágio I e finalização dos procedimentos documentais – 4 aulas.	Atividade individual
4 e 5/04/2019 – preparação para o Estágio II. Discussão sobre os objetivos, procedimentos metodológicos e metas – 7 aulas	Atividade dialogada

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Participação em aula e nas discussões em abertas	4,0	Todas as aulas
Total da avaliação na VII Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Realização do Estágio supervisionado II em uma EFA de Ensino Fundamental, anos finais e/ou apresentação de comprovação de experiência pedagógica neste nível de ensino. Atenção: o Estágio é uma atividade acadêmica obrigatória e segue a legislação vigente sobre as Licenciaturas. Resolução 02/2015 do MEC.	1º - Conseguir o local de Estágio. Combinar formalmente o local de Estágio, na própria EFA onde atua ou em outra da rede das EFAs de Minas Gerais ou outra EFA em outro Estado. 2º - Encaminhar toda a documentação necessária para formalizar a realização do estágio. 3º - Planejar o cronograma de realização do Estágio no período de abril a agosto, inclusive, deste ano de 2019.
1ª atividade- Acompanhar aulas na área e	registrar o passo a passo do método de ensinar do professor;
2ª Atividade: Preparar aulas	Junto com o professor da área, prepara a aula ou aulas que irá ministrar durante a sua experiência de Estágio.
3ª Atividade: Fazer intervenções na sala de aula, regendo aulas diretamente;	O professor titular devera avaliar sua aula. Preparar um roteiro com os pontos objetivos de avaliação para facilitar este momento para o professor “mestre de estágio”.
4ª Atividade: Participar de reuniões pedagógicas da escola;	Pelo menos uma reunião deverá estar descrita e analisada criticamente nesta experiência junto à Escola. O relato pode seguir o roteiro de Relatório orientado em nosso Guia.
5ª Atividade: Participar de um processo avaliativo;	Ajudar na elaboração de teste, ou prova, ou auto-avaliação ou outra experiência e participar do processo de aplicação da avaliação
6ª atividade: Realizar uma visita à família;	Participar no planejamento da visita, objetivos, Realizar a Visita e descrever a experiência, estabelecer relações da atividade com os processos pedagógicos e político-administrativos da escola.
7ª Atividade: Participar da coordenação do dia – acompanhar os estudantes na vivência e tarefas diárias da escola, da organicidade da escola;	Pelo menos um dia de experiência de funcionamento de uma EFA deverá ser descrito e analisado, se colocando como coordenador no processo.
8ª Atividade: Relatório Final:	1º - Descrever todos os momentos e analisar de forma reflexiva e crítica os processos pedagógicos das séries finais dos Ensino Fundamental. 2º - Organizar uma pasta para cada Estágio. Neste caso, o Estágio Supervisionado II

	- Sair com toda a documentação, orientações organizadas nesta pasta.
Observação: Pode haver mais ou menos atividades. Justifique suas ações na parte descritiva e reflexiva do seu Relatório.	

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Apresentação do relatório de Estágio Supervisionado II	3,0	Aulas da IX Sessão Escolar em Setembro
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES		Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo (30%)		3,0
Total geral		10,0

Inconfidentes, 31 de março de 2019.

Luiz Carlos Dias da Rocha
Professor da Disciplina

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

ATIVIDADES DA VII ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Período
08/04/2019 a 18/05/2019

1. ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS NA VII ESTADIA

- ✓ Todas as atividades estão detalhadas no Plano de Ensino de cada disciplina.
- ✓ Revisitem os Planos de Ensino.

Disciplina ou temáticas	Atividade	Data de entrega	Como e para quem enviar?
Plano de Estudo VII	a) Relatório de vivências e aprendizados na Estadia*	20 de maio de 2019	Enviar PDF para: cursoleca2017@gmail.com
	b) Atividade de Retorno – Práticas de Ensino IV		
Plano de Estudo VIII	Pesquisa sobre associativismo/cooperativismo Elaborar o texto síntese pessoal	20 de maio de 2019	Enviar PDF para: cursoleca2017@gmail.com
Práticas de Ensino IV	Produto: Relatório com o diagnóstico da situação do ensino agrícola na EFA	1ª aula da disciplina na 8ª SE	Enviar PDF para: luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br
Sociologia e extensão rural I	Realização de oficina sobre extensão rural e elaboração de um relatório sobre a atividade incluindo registros de imagens.	Entre 20 e 22 de maio/19	Enviar PDF para: livia.vieira@ifsuldeminas.edu.br
Culturas de Ciclo Curto III	Avaliação do número de plantas/densidade de plantio no crescimento das plantas de feijoeiro Produto: Relatório de acompanhamento de desenvolvimento de Unidade de Observação e Demonstração	Entre 20 e 22 de maio/19	Enviar PDF para: evando.coelho@ifsuldeminas.edu.br
Culturas de ciclo longo II	Trabalho sobre aspectos gerais do manejo de plantas daninhas. Trabalho sobre culturas intercalares na cafeicultura Trabalho sobre o uso da irrigação na cafeicultura	Entre 20 e 22 de maio/19	Enviar PDF para: sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

Zootecnia aplicada II	Realizar atividades de Extensão em propriedades que criam animais alvos da disciplina e ajudar os produtores com o conhecimento adquirido a fazer melhorias de baixo ou sem custos. Produto: Relatório da atividade.	Entre 20 e 22 de maio/19	Enviar PDF para: rodrigo.palomo@ifsuldeminas.edu.br
Anatomia e fisiologia animal II	Confeção de um cartaz/banner sobre anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino de aves.	Entre 20 e 22 de maio/19	Enviar PDF para: andre.lemma@ifsuldeminas.edu.br
	Produção de texto: a importância do estudo da anatomia e fisiologia animal na sua formação acadêmica como licenciando em Ciências Agrárias.	Entre 20 e 22 de maio/19	
MTC VII	Cumprimento do cronograma semanal elaborado junto ao orientador (será avaliado até a data do retorno para a próxima sessão escolar). Toda sexta-feira (ou sábado) os discentes enviarão para seu orientador uma mensagem, conforme o cronograma.	Semanal	Enviar e-mail ou whatsapp ou mensagem atestando realização ou não, justificando porque não, quando for o caso.
Estagio II	Intervenção pedagógica, prioritariamente, numa EFA de Ensino Fundamental, Anos Finais Relatório final impresso – Pasta de Estágio	Até início da 9ª Sessão Escolar - set.	Impresso, organizado numa pasta.

2. ATIVIDADE DE RETORNO

- ✓ Nesta próxima Estadia Socioprofissional a sugestão de Atividade de Retorno será associada com Práticas de Ensino IV – Diagnóstico da situação do Ensino Agrícola na EFA.

3. AACC

- ✓ Verificar no PPC sobre o que pode ser incluído como AACC.
- ✓ Solicitar certificado ou declaração para comprovação de sua participação, apresentação de trabalhos em:
 - a. Assembleias da Associação EFA e/ou outra entidade
 - b. Cursos
 - c. Palestras
 - d. Oficinas
 - e. Eventos acadêmicos
 - f. Seminários
 - g. Congressos
 - h. Conferências
 - i. Dia de campo
 - j. etc.
- ✓ Sugerimos montar uma pasta para ir organizando seus certificados e declarações originais como recurso para comprovação junto à secretaria do curso, oportunamente.

Atenção:

- ✓ Trazer a pasta com o que tiver juntado até agora para entrega e protocolo na Secretaria do Curso, na 8ª Sessão Escolar.
- ✓ A Coordenação providenciará uma análise e avaliação com retorno da carga horária cumprida até a 9ª Sessão Escolar.

4. LEITURA DE CLÁSSICOS

- ✓ Para a próxima Sessão Escolar, ler um clássico da literatura sobre a extensão rural. A sugestão de texto será mantida para se concretizar:

- SANTANDER, Felipe. **O Extensionista**. Tradução de Salvador Obiol dos Santos. São Paulo: HUCITEC. 1993.
- ✓ Sugestão: Leitura na Estadia e realização, de fato, de um teatro na próxima sessão escolar.
- ✓ Procurem no Google possíveis resenhas sobre o livro para ampliar o conhecimento e a compreensão do contexto do texto.

5. PESQUISA – PLANO DE ESTUDO VIII

Temática: Associativismo e Cooperativismo no Campo

Objetivo:

- ✓ Analisar as contribuições e benefícios da organização associativa no desenvolvimento sustentável do meio rural, indicadores impactos na vida das pessoas e comunidade, níveis de participação e práticas de gestão.

Problemáticas (enfoques): Cada um/a poderá focar num dos problemas a seguir:

- ✓ impactos da associação na vida das pessoas e da comunidade
- ✓ participação
- ✓ gestão
- ✓ inclusão – mulheres, crianças, jovens

Tópicos para orientar a pesquisa:

- 1) Finalidades/objetivos;
- 2) Histórico - Natureza jurídica – Tipos de Associados/as - abrangência – Parceiras - Projetos;
- 3) Estrutura administrativa de gestão – Diretoria – Conselho Fiscal;
- 4) Funcionamento – reuniões – assembleias – planejamento – Assessoria externa
- 5) Conquistas e Dificuldades
- 6) Níveis de participação dos associados;
- 7) Níveis de satisfação em relação às finalidades;
- 8) Levantar indicadores de impactos no desenvolvimento das pessoas e da comunidade.

Procedimentos da pesquisa:

1. Técnica da pesquisa: Elaborar: Escolher se um questionário, ou se uma entrevista semiestruturada
2. Prever uma associação ou Cooperativa para fazer a pesquisa;
3. Focar num dos 4 problemas de pesquisa em dois, ou em todos;
4. Elaborar o questionário ou as questões orientadoras para a entrevista semiestruturada.
5. Todas as pesquisa devem focar no histórico geral sobre a associação para contextualizar o seu objeto de pesquisa.
6. Planejar o período da realização da pesquisa.
7. Combinar com os responsáveis para ver quem poderá responder.

Planejamento da socialização da pesquisa na 8ª Sessão Escolar

Pontos chave para a colocação em comum se basearão nos 4 problemas de pesquisa:

- ✓ IMPACTOS DA ASSOCIAÇÃO NA VIDA DAS PESSOAS E DA COMUNIDADE;
- ✓ PARTICIPAÇÃO;
- ✓ GESTÃO E
- ✓ INCLUSÃO – MULHERES, CRIANÇAS E JOVENS

6. ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA

O que é isso?

- Coroamento ou culminância da VII Alternância;
- É uma sistematização juntando vivências e aprendizados do PE, SE e ESP;
- É uma síntese pessoal relacionando os saberes populares da prática com os saberes formais escolares, conteúdos da Sessão Escolar e vivências práticas da ESP.

Orientações:

Este relatório deverá conter os elementos indicados a seguir.

Mínimo, três páginas digitadas contendo:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Vamos exercitar a capacidade para escrever e as normas acadêmicas que nos são cobradas.

1. A INTRODUÇÃO:

A) O relato precisa ser situado no tempo e no espaço:

- Datar a Estadia, o período,
- Localizar.

B) Anunciar o que será tratado no corpo do texto com breves resumos, palavras chave de cada item do corpo do trabalho.

2. O DESENVOLVIMENTO:

- Parte principal, substancial do relatório;
- Compreende partes – didaticamente fica melhor organizar por subtítulos.

A) Situar os fatos concretos – o que foi visto no PE, o que foi visto nas disciplinas e que ficou apreendido na memória, importante para a vida, para as práticas pedagógicas na EFA ou nas comunidades.

B) Partir para um campo de análise, comparações, verificações dos porquês, das causas, dos efeitos, averiguar avanços, melhorias, limitações, dificuldades, soluções.... Convergências, divergências, o que é comum, o que é singular, um ponto alto, um destaque, o que mais lhe salta aos olhos e lhe chama a atenção.

3. A CONCLUSÃO

A) A conclusão retoma algo de essencial para você no relatório

B) É hora de enunciação das surpresas, decepções, do que mais lhe interessou como ponto de vista, propor possíveis soluções...

C) Conclui com um ponto de vista, uma reflexão pessoal, extraindo de si o que ficou de essencial, de suas reais impressões dessa sequência de alternância que começou com a Sessão Escolar VII e culminou com a Estadia VII.

4. FORMATAÇÃO: Capa, folha de rosto. Fonte: arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, formatação lado esquerdo e superior: 3 cm e lados direito e inferior: 2 cm. Seguir as regras da ABNT.

7. PLANEJAMENTO DO TEMPO E ESPAÇO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA VII ESTADIA

- ✓ Vamos fazer o nosso tempo de estudo.
- ✓ O Cronograma a seguir é uma estratégia para assenhormos do nosso tempo, em meio às pressões de outros tempos sociais.

Período da Estadia socioprofissional VII: 08 de abril a 18 de Maio de 2019

Atividades	Abril			Maio		
	Semana			Semana		
	8-13	15-20	22-27	30/04 a 4/5	6-11	13-18
Pesquisa do Plano de Estudo VIII						
Relatório de Vivências e Aprendizados da Estadia VII						
Práticas de Ensino IV						
Sociologia e Extensão Rural I						
Culturas agrícolas de Ciclo Curto III						
Culturas de Ciclo longo II						
Zootecnia Aplicada II						
Anatomia e Fisiologia Animal II						
Metodologia do Trabalho Científico VII (TCC)						
Estágio Supervisionado II						
Leitura sobre o Extensionista						
AACC						

8. CRONOGRAMA DA VIII SESSÃO ESCOLAR - 2019

1. Período da Sessão Escolar: **20/05/19 a 14/06/19**
2. Início da Sessão: Dia 20/05/19 às 07:00 com o café sertanejo e seminário de abertura
3. Encerramento: Dia 14/06/19 às 11:00 h (sexta)
4. Transporte de Ida: Belo Horizonte a Inconfidentes: Av. do Contorno, ao lado da Rodoviária de Belo Horizonte: saída: 09:30 – Dia **19/05/19** (Domingo)
5. Transporte de volta - Inconfidentes a Belo Horizonte: saída: **14/06/19** às 11:30 h, após o almoço.
6. Trazer quitutes regionais, produtos da região, para trocas de sabores no café sertanejo.

PREVISÃO DAS ATIVIDADES ESCOLARES EM 2019

Sequências de Alternâncias	Sessão Escolar	Estadia Socioprofissional
VII Março a maio 2019	7ª 11 de março a 05 de abril de 2019	7ª 08 de abril a 17 de maio 2019
VIII Maio a Agosto 2019	8ª 20/05/19 a 14/06/19	8ª 17 de junho a 06 de setembro 2019
IX Set. de 2019 a fev. 2020	9ª 09/09/19 a 04/10/19	9ª 07 de out. de 2019 a 07 de mar 2020

REUNIÕES PEDAGÓGICAS

Alternâncias	Período
7ª Reunião	Fevereiro
8ª Reunião	30 de abril de 2019 – 08:00 às 17:00
9ª Reunião	26 de novembro de 2019 – 08:00 às 17:00 – a confirmar

DISCIPLINAS OFERTADAS NA VIII SESSÃO ESCOLAR

Disciplinas/professores	CH SE	CH ESP	CH Total
Plano de Estudo VIII (João Batista Begnami)	8	7	15
Prática de Ensino V – (Zootecnia - Claudino Ortigara)	0	60	60
Associativismo e Cooperativismo I (Sérgio Pedini)	20	10	30
Sociologia e Extensão Rural II (20	10	30
Economia e Administração Rural I (Fernanda Goez da Silva)	20	10	30
Entomologia (Luiz Carlos Dias da Rocha)	30	15	45
Fisiologia Vegetal (Wallace)	30	15	45
Políticas Públicas para o Campo e Cidadania (Mark)	16	14	30
Metodologia do Trabalho Científico VIII (Sindynara)	14	16	30
Total parcial da VIII Alternância	166	149	315

09. ORGANICIDADE DA TURMA

MANDATO 2019

GTs	Membros	Efetivo	Suplente
Mística	Pedro Rodrigo Marcos Jefferson Camila	Rodrigo	Camila
Comunicação	Rogério Romilson Darcira Sara Fernanda	Romilson	Rogério
Finanças	Edilane Cleiton Lourdes Leiliane Samuel Shaiene	Samuel	Edilane
Saúde Bem Estar	Charles Adriana Thais José Maria Vanderson Diane	Diane	Thais
Disciplina	Gabriel Wanderson Toninho Valeria Miguel	Valeria	Wanderson

Representantes da Turma – Mandato 2019/20

Cargos	Nomes
Efetivo	Darcira Camargos
Suplente	Miguel Neto

10. CONTATOS INSTITUCIONAIS

IFSULDEMINAS INCONFIDENTES E AMEFA

IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes	www.ifsuldeminas/inconfidentes	(35) 3464 1200
AMEFA	amefaefa@yahoo.com.br	(31) 3434 0003 (Patrícia)

Coordenação – Secretaria do Curso e Apoio pedagógico

Luiz Carlos Dias Rocha	(35) 99953 7087	luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br
Secretaria do Curso LECCA	(35) 3464 1200 - (ramal 9536)	secretarialecca@gmail.com
João Batista Begnami	(31) 97103 0504	jobabe63@gmail.com
Curso LECCA		Cursoleca2017@gmail.com

Tutores

Jefferson Bispo	(31) 9 7142 6736	jefferson.amapa@gmail.com
Monica Rodrigues	(33) 9 8800 5145	monica.jequi@gmail.com
Ricardo Ferreira Vital	(33) 9 8868 0848	rycardovital@gmail.com

11. CONTATOS DA TURMA

No	Nome	E-MAIL	TELEFONE
1	Fernanda Fortunato Barbosa	fefaefa@yahoo.com.br	(031) 9-8320-7028
2	José Maria Jorge Silva do Morro	746josemaria.jorge.z@gmail.com	(031) 9-7168-8604
3	Gabriel Estevam dos Santos	gabrielgnaveia@hotmail.com	(031) 9-8334-1816
4	Camila Teixeira do Carmo	camila18teixeira@gmail.com	(033) 9-9978-5709
5	Pedro Henrique Nunes	pedrohnunes804@gmail.com	(033) 9-9905-7355
6	Uanderson Aparecido de Assis	wanderson452@gmail.com	(031) 9-8229-0123
7	Jefferson Costa Almeida	jeffersoncostaalmeida5@gmail.com	(033) 9-9118-7155
8	Samuel Pinheiro Santos	samuelpintos8@gmail.com	(033) 9-9963-2629
9	Edilane Luiz Pereira	edilane_luiz@yahoo.com.br	(033) 9-9955-2931
10	Marcos Ítalo Pereira dos Santos	marcositalo.jequi@gmail.com	(033) 9-8432-4934
11	Lourdes Gomes Teixeira	lourdesteixeira146@gmail.com	(033) 9-8803-1674
12	Diane Alves Gomes	dianefavc@gmail.com	(033) 9-8892-0306
13	Vanderson Negreiros Alves	vanderson.negreiro.lecca@gmail.com	(033) 9-8758-0504
14	Cleiton Rodrigues Mendes	cleitonrodrigues0320@hotmail.com	(038) 9-8096-6437
15	Shaiene Alves Cordeiro	shaiene.allves@hotmail.com	(038) 9-9805-1360
16	Adriana Gomes de Oliveira	drikagomes651@gmail.com	(038) 9-9912-9844
17	Valéria Alves Pereira	valsmithkl@yahoo.com.br	(038) 9-9920-1616
18	Antônio Marcos P. de Oliveira	antoniomarcosampo@gmail.com	(038) 9-9736-9290
19	Miguel Rodrigues Cordeiro Neto	miguelcordeironeto@gmail.com	(038) 9-9949-0452
20	Rogério Lopes Fernandes	rogeriolopesfernandes7@gmail.com	(038) 9-9956-5120
21	Leiliane Pereira da Silva	leilinhasilva95@gmail.com	(038) 9-9736-5257
22	Sara Dourado Lima	saradouradolima@gmail.com	(038) 9-9865-5866
23	Charles de Castro Silva	charlesdecastro147@gmail.com	(035) 9-9878-1036
24	Rodrigo Carlos da Silva	agrogestor.ambiental@gmail.com	(035) 9-9994-1823
25	Thais Rodrigues da Cruz	thaisrc261@gmail.com	(032) 9-9801-0369
26	Darcira Aparec. Souza Camargos	dapsouzacamargos@gmail.com	(033) 9-9969-1330
27	Romilson Ramos Cordeiro	romilsonramoscordeiro@gmail.com	(033) 9-9979-1008

Lined writing area consisting of 30 horizontal lines.

